

BOLETIM

179

ANO XL JULHO DE 2010 - ORGÃO INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

**1º Fórum de
Contabilidade
Pública reúne
mais de 500
participantes**

**CPC apresenta sumário
dos Pronunciamentos de
2007 a 2009**

**Cosmos inspira
exposição do
Espaço Cultural CRC SP**



BOLETIM

sumário

Expediente.....	4
Editorial.....	6
Cartas.....	8



Legislação Contábil

CPC abre Audiência Pública para revisão de Pronunciamentos.....	10
--	----



Notícias

1º Fórum de Contabilidade Pública	13
Programa de Férias do CRC SP foi um sucesso.....	18
Classificação de risco de atividade: novas regras.....	22
CPC apresenta sumário dos Pronunciamentos de 2007 a 2009.....	24
Cosmos inspira exposição do Espaço Cultural CRC SP.....	27
10º Exame de Qualificação Técnica foi realizado em junho.....	31



Artigos

Planejamento tributário para 2010: lucro real ou presumido	34
Democracia assume transparência e prestação de contas	39

No Estadão, os números
da sua empresa fazem
propaganda para sua marca.



Transforme custo em investimento. Publique o balanço financeiro no Caderno de Economia & Negócios do Estadão.

Quando você escolhe publicar os demonstrativos financeiros no Estadão, a sua empresa ganha dividendos institucionais. Anunciar no Estadão é aliar a marca da sua empresa ao jornal mais admirado do País*, com 135 anos de jornalismo de qualidade e credibilidade. É por isso que os números da empresa nas páginas do Estadão fazem uma bela propaganda dela. Tire proveito disso. Escolha o Estadão.

*IPM 2009 – Índice de Prestígio de Marca – Meio & Mensagem e Instituto Qualibest.

ECONOMIA & NEGÓCIOS
O ESTADO DE S. PAULO

Ligue para anunciar:
(11) 3856-2080



CONSELHO DIRETOR

Presidente: Domingos Orestes Chiomento
Vice-presidente de Administração e Finanças: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Fiscalização: Claudio Avelino Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Registro: Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenadora: Neusa Prone Teixeira da Silva
Membros: Marcia Ruiz Alcazar, Carlos Roberto Matavelli e Luís Augusto de Godoy

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite
Membro: Oswaldo Pereira
Suplentes: Silmar Marques Palumbo, Luís Augusto de Godoy e Wanderley Antonio Laporta

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da Costa Garcia
Membros: Rubens Monton Coimbra, Valdimir Batista e Ana Maria Costa

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos
Vice-coordenador: Antonio Baesso Neto
Membros: Daisy Christine Hette Eastwood, Vera Lúcia Vada e Wanderley Aparecido Justi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenador: Geraldo Gianini
Membros: Sérgio Vollet, Umberto José Tedeschi e Camila Severo Facundo

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: José Joaquim Boarin
Vice-coordenador: José Donizete Valentina
Membros: Marcelo Roberto Monello,

Silmar Marques Palumbo e Adhemar Aparecido De Caroli

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenador: Ari Milton Campanhã
Vice-coordenador: Wanderley Antonio Laporta
Membro: Bruno Roberto Kalkevicius

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adhemar Aparecido de Caroli, Ana Maria Costa, Antonio Baesso Neto, Ari Milton Campanhã, Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo Facundo, Carlos Roberto Matavelli, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Daisy Christine Hette Eastwood, Domingos Orestes Chiomento, Geraldo Gianini, Gildo Freire de Araújo, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, José Aparecido Maion, José Donizete Valentina, José Joaquim Boarin, Júlio Linuesa Perez, Luis Augusto de Godoy, Luiz Fernando Nóbrega, Marcelo Roberto Monello, Marcia Ruiz Alcazar, Marilene de Paula Martins Leite, Mauro Manoel Nóbrega, Neusa Prone Teixeira da Silva, Niveson da Costa Garcia, Oswaldo Pereira, Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet, Silmar Marques Palumbo, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lúcia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilson Luizão, Adriano Gilioli, Ana Maria Galloro Laporta, Angela Zechinelli Alonso, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Cloriovaldo Garcia Baptista, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Hermenegildo Vendemiatti, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, Jocilene Oliveira dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Maria Ribeiro, Luciana de Fátima Silveira Granados, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya



Yomura, Paulo Roberto Martinello
Júnior, Rita de Cássia Bolognesi,
Rosmary dos Santos, Sandra Regina
Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério
Gouveia, Teresinha da Silva, William
Peterson de Andrade, Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Domingos Orestes Chiomento
Comissão de Publicações
Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenador: Nobuya Yomura
Membros: Adhemar Aparecido De
Caroli, Elizabeth Castro Maurenza de
Oliveira, José Joaquim Boarin
Colaboradores: Célia Regina de Castro e
Antonio Luiz Sarno

Jornalista diplomada responsável:
Graça Ferrari - MTb 11347
Jornalista diplomada:
Michele Mamede - MTb 44087
Registrado sob o nº 283.216/94 no
livro "A" do 4º Cartório de Registro de
Títulos e Documentos de São Paulo
Projeto gráfico: br2 design
Periodicidade: mensal

A direção da entidade não se
responsabiliza pelas opiniões emitidas
nas matérias e artigos assinados.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS –
É proibida a reprodução total ou
parcial, de qualquer forma ou qualquer
meio, sem prévia autorização.

**Conselho Regional de Contabilidade
do Estado de São Paulo**
Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis –
01230-909 – São Paulo – SP
Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433
(Teleatendimento)
Fax: 11 3662.0035
E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br



Transparência na Contabilidade Pública



Iniciamos o mês de julho no CRC SP com o 1º Fórum de Contabilidade sobre o Setor Público, um tema de extrema importância para a sociedade, os governos e para nós Contabilistas que lidamos com as contas públicas.

A Contabilidade do setor público também deverá aderir às Normas Internacionais de Contabilidade e os profissionais precisam estar muito bem preparados para realizar um trabalho com toda a eficiência que as demonstrações contábeis merecem.

Um dos pontos do plano de trabalho da Gestão 2010-2011 é voltado à

disseminação de temas relacionados com a Contabilidade Pública, uma das preocupações do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) que, em 2007, publicou a Resolução nº 1.103, instituindo o Comitê da Convergência Brasil. A mesma preocupação foi demonstrada pelo Ministério da Fazenda ao tratar da Contabilidade Pública na Portaria nº 187, em 2008.

É fundamental que todos os que atuam, direta ou indiretamente, com a informação contábil pública, sigam os ensinamentos da Contabilidade patrimonial integral, adotem os Princípios da Contabilidade no âmbito do setor



público, para que os gestores tenham um quadro real do patrimônio e, em consequência, a alocação de recursos públicos seja feita da maneira mais eficiente.

A preocupação do CRC SP pelo desenvolvimento profissional dos Contabilistas estende-se também aos futuros profissionais. Por isso, mais uma vez, a Comissão CRC SP Jovem aproveitou que julho é o mês das férias e organizou o “Programa de Férias”, dirigido a recém-formados e estudantes de Contabilidade. A sede do CRC SP ficou mais alegre e colorida nesse período e os eventos foram um

sucesso, assim como o 1º Fórum de Contabilidade do Setor Público.

Esses eventos, que são grande sucesso de público, mostram que a demanda dos Contabilistas pelo desenvolvimento de suas carreiras é um fato real. Consideramos que este é uma das notícias mais auspiciosas que podemos compartilhar com você, leitor do *Boletim CRC SP*.

Vamos, pois, continuar nosso trabalho pelo crescimento da profissão e dos Contabilistas!

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Presidente



Aprovo a volta do Exame de Suficiência porque acho que é um *up grade* na carreira de qualquer profissional. Fiz o Exame e hoje estou muito bem empregada. Aos colegas que criticam a medida, só quero dizer que eles vão sentir a diferença ao trabalhar com Contabilistas que passaram pelas provas.

ELIZABETH MEDICI SILVA

Agradeço ao CRC SP pela solenidade das carteiras de Contabilista. Meu filho formou-se Contador no ano passado, já está trabalhando e nós ficamos muito contentes quando ele foi receber este documento do Conselho. Parabéns aos dirigentes do CRC SP pela cerimônia muito bonita.

DONIZETE SOUZA FILHO

Particpei do Fórum da Contabilidade Pública e gostaria que o CRC SP fizesse esse mesmo evento em outras cidades, porque são muito úteis as informações que tivemos. O palestrante conhece muito o assunto e deu uma verdadeira aula.

MARIA CÉLIA FREIRE

A nova lei dos Contabilistas (Lei nº 12.249/2010) é muito bem-vinda porque veio modernizar a nossa lei de regência, de 1946. Estava mesmo na hora de nós Contabilistas sermos lembrados e valorizados. A modernização traz um novo sopro de vida para a Contabilidade.

JOÃO JOSÉ MENDES

As normas internacionais trouxeram uma grande reviravolta para a Contabilidade e quanto mais informação os Contabilistas tiverem, melhor. Tenho acompanhado os vídeos da TV CRC SP sobre o assunto e estou achando muito bom o Conselho estar abordando este tema bem difícil para nós.

APARECIDO JOSÉ GASPARINI

Mande um e-mail para o *Boletim CRC SP Eletrônico*. Dê a sua opinião sobre o informativo do Conselho.

Você não pode ficar de fora do lançamento mais esperado do Ano

Em 1995, mais de 8000 profissionais compareceram ao Anhembi para assistirem ao lançamento do G5 Escrita Fiscal.

Em 1998, milhares de contabilistas participaram, no próprio Anhembi, do lançamento da Linha Contmatic Phoenix para Windows.

ORION PHOENIX
ERP - GESTÃO EMPRESARIAL

Entrada Franca

Em 2010, novamente você irá se surpreender com o Super Lançamento do **ORION Phoenix**, o sistema **ERP-Gestão Empresarial da Contmatic**.



Você é o meu convidado especial para este evento inesquecível.

Nos encontramos lá.

Sérgio Contente
Deus Seja Louvado
Presidente Contmatic Phoenix

Um sistema inovador e de última geração para controle de Estoque, Faturamento, Compras, Financeiro, PDV, Nota Fiscal Eletrônica e muito mais. O ORION Phoenix é o sonho dos nossos clientes, pois este sistema ERP é verdadeiramente integrado com a linha Contmatic Phoenix.

Palácio das Convenções do Anhembi

23/07/2010 - à partir das 14Hs

Palestras com profissionais renomados, sorteios e muito mais...

Mais informações:

www.contmatic.com.br/orionphoenix

CONTMATIC PHOENIX
Soluções Inteligentes de Alta Tecnologia

Matriz São Paulo
Rua Padre Estevão Pernet, 215
Tatuapé - São Paulo - SP
Cep 03315-000
Fone/fax.: (11) 2942-6700

Filiais
Campinas.....(19) 3213-7007
São José dos Campos.....(12) 3921-0888
Marília.....(14) 3454-7774
São José do Rio Preto.....(17) 3222-6710
Ribeirão Preto.....(16) 3967-3536



CPC abre Audiência Pública para revisão de Pronunciamentos

O CPC (*Comitê de Pronunciamentos Contábeis*) e a CVM (*Comissão de Valores Mobiliários*) colocaram em Audiência Pública três minutas de deliberações para a aprovação da revisão de Pronunciamentos Técnicos.

Estão sendo discutidos os CPC 02-Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas.

As mudanças apresentadas nos CPCs 02, 03 e 05 estão de acordo com as alterações feitas pelo próprio Iasb (*International Accounting Standards Board – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade*), mas há também algumas compatibilizações de texto. Elas foram necessárias para assegurar que os documentos emitidos no Brasil produzam os mesmos reflexos contábeis que a aplicação do IAS 21.





No entanto, a essência do pronunciamento original não mudou e a aplicação da versão revisada não deverá resultar em valores contábeis diferentes dos que foram apurados anteriormente.

O processo de revisão dos documentos já emitidos começou no final de 2009, com a realização de algumas revisões pontuais. Para garantir que todos os Pronunciamentos estejam totalmente atualizados e convergidos às Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo Iasb, todos os documentos já aprovados pelo

CPC passarão pelo processo de revisão.

O prazo para envio de sugestões e de comentários vai até 20 de agosto de 2010. As manifestações devem ser enviadas por e-mail para AudPublicaSNC0610@cvm.gov.br (CPC 02), AudPublicaSNC0710@cvm.gov.br (CPC 03) e AudPublicaSNC0810@cvm.gov.br (CPC 05).

Os textos das minutas podem ser acessados pelo site do CPC - no link “Audiência Pública”.

NF-e: Só a Folhamatic tem o cenário ideal para a sua empresa.



A Folhamatic oferece a solução para NF-e com exclusiva tripla segurança:

- 1) IOB Primeo para pré-processamento da NF-e, que permite validar o arquivo XML, apontando possíveis inconsistências antes do envio à Sefaz.
- 2) Backup e armazenamento do arquivo XML da NF-e em servidores seguros localizados na França e USA.
- 3) Automação que permite ao contabilista detectar automaticamente no sistema E-Fiscal da Folhamatic, as NF-es emitidas pelos seus clientes no sistema Fatumatic da Folhamatic.

Contabilista, indique aos seus clientes!



www.folhamatic.com.br/programafidelidade

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

0800 015 4400

www.folhamatic.com.br/nfe
nfe@folhamatic.com



1º Fórum de Contabilidade Pública reúne mais de 500 participantes

Evento foi Clube Armênico

Realizado pelo CRC SP (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo), em 1º de julho de 2010, o 1º Fórum de Contabilidade Aplicada ao Setor Público reuniu mais de 500 participantes, na cidade de São Paulo. O evento era dirigido a Contabilistas, servidores e gestores federais, estaduais e municipais, a servidores e técnicos dos Tribunais de Contas de estados e municípios e a professores que atuem direta ou indiretamente com a Contabilidade Pública e demais profissionais envolvidos com a informação contábil.

A abertura teve a presença de inúmeras autoridades, que formaram a mesa diretora dos trabalhos: o presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento; presidente do CRC SP, gestão 2008-2009, e atual vice-presidente de Fiscalização do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Sergio Prado de Mello, que representou o presidente Juarez Domingues Carneiro; conselheiro corregedor do TCM (Tribunal de Contas do Município de São Paulo), Contabilista Eurípedes Sales; assessora técnica procuradora do



TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), Mariana Freitas de Carvalho Florio Rosa, representante do presidente Fúlvio Julião Biazi, e o palestrante e coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó.

Estavam presentes o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC SP, Gildo Freire de Araújo, e os conselheiros Manoel do Nascimento Veríssimo, Oswaldo Pereira, Marilene de Paula Martins Leite, Vera Lúcia Vada, Rosmary dos Santos e Wanderley Antonio Laporta.



Presidente Chiomento: Contabilidade Pública faz parte do plano de gestão.



Contabilidade Pública: alocação eficiente é fundamental

“A realização deste 1º Fórum de Contabilidade Aplicada ao Setor Público é uma das ações mais esperadas do Plano de Trabalho da Gestão 2010-2011 do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, que nós temos a honra de presidir”, disse o presidente Chiomento.

O presidente do CRC SP completou ainda que **“é fundamental que todos aqueles que atuam direta ou indiretamente com a informação contábil pública, sigam os ensinamentos da Contabilidade patrimonial integral, adotem os Princípios da Contabilidade no âmbito do setor público, para que os gestores tenham um quadro real do patrimônio e, em consequência, a alocação de recursos públicos possa ser feita de maneira eficiente”**.

O conselheiro corregedor do Tribunal de Contas, Eurípedes Sales, confessou que estava feliz por participar da solenidade por dois motivos:

“Sou Contabilista, apesar de não estar exercendo a profissão por conta da minha atuação no TCM, e assisto admirado a este Fórum de Contabilidade Pública. Agradeço ao CRC SP e à Secretaria do Tesouro Nacional por estar contribuindo para qualificar a gestão pública brasileira”.

Sales parabenizou a iniciativa do CRC SP em promover o Fórum, inicialmente em São Paulo e futuramente no interior.



“Estarealização”, disse ele, “mostra que a administração pública tem de se profissionalizar. O Brasil cresce aos olhos do mundo, nossas empresas têm de ser competitivas e a administração pública competente”.

O vice-presidente de Fiscalização do CFC, Sergio Prado de Mello, disse que a Contabilidade Pública não era lembrada e que iniciativas do CFC e do CRC SP promoveram sua divulgação.

“Nas duas últimas Convenções do CRC SP, em 2007 e 2009, esta última na minha presidência do Conselho, abrimos espaço para o debate da Contabilidade Pública e pudemos ver pela grande procura dos participantes das Convenções, que era um tema de interesse dos profissionais”.

Sergio Prado deu uma boa notícia aos profissionais da Contabilidade Pública: *“Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, vai sediar o primeiro evento internacional de Contabilidade Pública no Brasil”.*



Palestras

O 1º Fórum de Contabilidade Pública foi realizado entre 9h e 18h, com três palestras proferidas pelo Contador Paulo Henrique Feijó. No período da manhã, ele falou sobre “O Ambiente da Contabilidade Aplicada ao Setor Público”.

À tarde, as palestras foram sobre “Plano de Contas Aplicado ao Setor

Público - PCASP” e “Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP”.

Os participantes receberam os volumes impressos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, também disponíveis no endereço eletrônico http://www.tesouro.gov.br/contabilidade_governamental/procedimento.asp





Programa de Férias do CRC SP foi um sucesso



A carreira: primeiro tema do Programa de Férias

O CRC SP, por meio da Comissão CRC SP Jovem, realizou o Programa de Férias 2010, voltado para alunos de cursos de Contabilidade e jovens profissionais. A abertura aconteceu no dia 13 de julho de 2010, na sede do Conselho, e 180 participantes estavam inscritos.

O presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento, deu as boas-vindas aos participantes destacando que a disposição em participar de eventos da área contábil demonstra a preocupação em investir na própria carreira.

“Nossa profissão está em alta e o mercado necessita de bons profissionais. Aproveitem este Programa de Férias. Desejo sucesso para vocês.”

O tema de abertura foi “Sua carreira, a escolha certa: gestão da carreira, perfil e desafios da profissão”. Para discuti-lo, foram convidados o Perito e professor Ivam Ricardo Peleias, o Auditor e professor Edson Ryu Ishikura, a Auditora e conselheira do CRC SP Angela Zechinelli Alonso, a Contadora e Consultora na área de Contabili-



Jovens profissionais e estudantes na platéia

dade Pública Fabiana Ferreira Pascoaloto e o Contador e gerente do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria e da Central de Serviços da Fiesp, Marcelo Lemos. A mediadora foi a conselheira do CRC SP e membro da Comissão CRC SP Jovem Cibele Pereira Costa.

Os profissionais contaram um pouco sobre suas trajetórias, mostrando a diversidade de áreas em que o Contabilista pode atuar.

As oportunidades de trabalho também foram mencionadas: há muitas vagas. No entanto, os convidados foram unânimes ao enfatizar a importância da educação continuada.

“É fundamental! Vocês terão que investir nos estudos por toda a vida”, disse Peleias.

Para a coordenadora da Comissão, Marcia Ruiz Alcazar, o evento de abertura foi bastante proveitoso. “Neste início, queríamos organizar um bate-papo para que os profissionais convidados pudessem contar sobre suas experiências na carreira. Considero que foi um sucesso.”

Marcia contou que a ideia do Programa de Férias surgiu para proporcionar aos alunos a chance de participar das atividades promovidas pelo Conselho.

“A maioria dos estudantes de Contabilidade estuda à noite e, por isso, eles não podem participar das



palestras e seminários oferecidos pelo CRC SP.”

Ela destacou os temas abordados durante o mês: as oportunidades e desafios no mercado de trabalho, a responsabilidade técnica inerente à profissão, questões comportamentais e outros temas que agregam valor e estimulam os estudantes a investirem na carreira.

O vice-coordenador da Comissão CRC SP Jovem, Niveson da Costa Garcia, os membros Camila Severo Facundo e Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé e o colaborador Luis Gustavo de Souza e Oliveira acompanharam a palestra. O conselheiro da casa Manoel do Nascimento Veríssimo também estava presente.

Temas das palestras do Programa de Férias:

14.07	Responsabilidades e riscos da profissão contábil
15.07	Nova lei altera normas que regem a profissão contábil, Exame de Suficiência e Educação Profissional Continuada
20.07	<i>Networking</i> : oportunidades de colocação no mercado de trabalho
22.07	IFRS para pequenas e médias empresas
27.07	<i>Big Brother</i> Fiscal - impactos na profissão (certificação digital, Sped, NF-e)
28.07	Visita de alunos
29.07	Pequenas ações, grandes resultados

Sua Visão do Futuro



EBS Sistemas

Único software contábil do Brasil de gerenciamento total de serviços.

Use a tecnologia a favor do seu tempo, utilize todos os recursos disponíveis do sistema e pague apenas pelo que usar. Controle e mapeie as atividades de trabalho e as tarefas do seu dia-a-dia com segurança e eficiência, o software facilita a entrega de relatórios e guias, a composição de propostas comerciais, além de agilizar as solicitações de serviços dos seus clientes através dos módulos tarefas e relacionamento, eliminando a necessidade de controles paralelos e manuais, não-integrados e informações desencontradas.

Confira detalhes do lançamento:



MÓDULO TAREFAS

O Módulo Tarefas disponibiliza um conjunto de ferramentas eficientes para auxiliar o controle do fluxo de trabalho do escritório, gerenciando todas as tarefas que devem ser realizadas e o status de cada uma delas.



MÓDULO RELACIONAMENTO

O Módulo Relacionamento agrega um Portal que permite ao escritório disponibilizar a seus clientes um ambiente seguro para solicitação de serviços e visualização dos documentos e mensagens enviadas pelo escritório.



Classificação de risco de atividade: novas regras

O alvará de funcionamento provisório ou definitivo de empresários e de sociedades empresárias de qualquer porte, atividade econômica ou composição societária, deve obedecer às novas regras ditadas pela Resolução nº 22 do CGSIM (Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios).

As sociedades empresárias a que se refere a resolução são aquelas do âmbito da Redesim (Rede Nacional

para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios). A Resolução CGSIM nº 22 foi aprovada no dia 22 de junho de 2010 e publicada no *Diário Oficial da União* em 2 de julho de 2010.

O profissional ou o contribuinte que for solicitar o alvará de funcionamento deve observar a atividade econômica a partir da Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e da lista de atividades auxiliares



regulamentadas pela Concla (Comissão Nacional de Classificação).

Deve considerar também o grau de risco (nível de perigo potencial); parâmetros específicos de grau de risco (dados ou informações para o exercício da atividade); atividade econômica de baixo grau de risco (que permite o início da operação do estabelecimento sem a vistoria) e atividade econômica de alto grau de risco (que exigem vistoria prévia antes do início do funcionamento da empresa).

O interessado na liberação do alvará de funcionamento deve submeter

as consultas à Prefeitura Municipal, sobre a possibilidade do exercício da atividade econômica no local escolhido, e à Junta Comercial, sobre o uso do nome do empresário ou sociedade empresária. Neste caso, a consulta pode ser feita pela internet.

Tanto a Prefeitura Municipal como a Junta Comercial devem dar parecer de viabilidade e fornecer todas as informações sobre os requisitos a serem cumpridos pelo interessado para a obtenção de licença de autorização de funcionamento do empreendimento.



CPC apresenta sumário dos Pronunciamentos de 2007 a 2009

O CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) divulgou um sumário dos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações referentes à implantação das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil e que já foram homologados por órgãos reguladores em 2007, 2008 e 2009.

O sumário foi produzido com o intuito de colocar em destaque alguns itens das regras que “poderão impactar de maneira mais significativa as demonstrações contábeis das empresas em geral (entidades) para os exercícios findos a partir de 31 de dezembro de 2010”, afirma o comunicado do Comitê.

O CPC alerta que não foi feito um estudo detalhado dos documentos emitidos, que o sumário não





substitui a leitura integral e que, dependendo de cada entidade, é possível que existam outros aspectos que possam impactar as demonstrações contábeis.

Os Pronunciamentos números 1 a 14 do CPC foram implementados em 2008; os de número 15 a 43 estão sendo implementados em 2010 e implicam em ajustes do

balanço de abertura do exercício dado como comparativo ao de 2010.

Com exceção do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, o trabalho apresentado pelo CPC pode ser consultado na íntegra no site do Portal do CRC SP (www.crcsp.org.br).



e-contab[®]

**SISTEMAS CONTÁBEIS
SEM MANUTENÇÃO MENSAL**

**LIVROS FISCAIS CONTABILIDADE FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE PATRIMONIAL ADM. DE ESCRITÓRIO PPP**

- Ótimo custo x benefício
- Atendimento eficiente
- Sistemas completos e fáceis
- Redução de custo / tempo de uso
- Serviços sob demanda / Pague o quanto usa
- Teste gratuito por 2 meses

São Paulo 11 2626-1962

Campinas 19 4062-8202

Belo Horizonte 31 2626-2940

Curitiba 41 4063-7122

Rio de Janeiro 21 3005-9214

Salvador 71 2626-2728

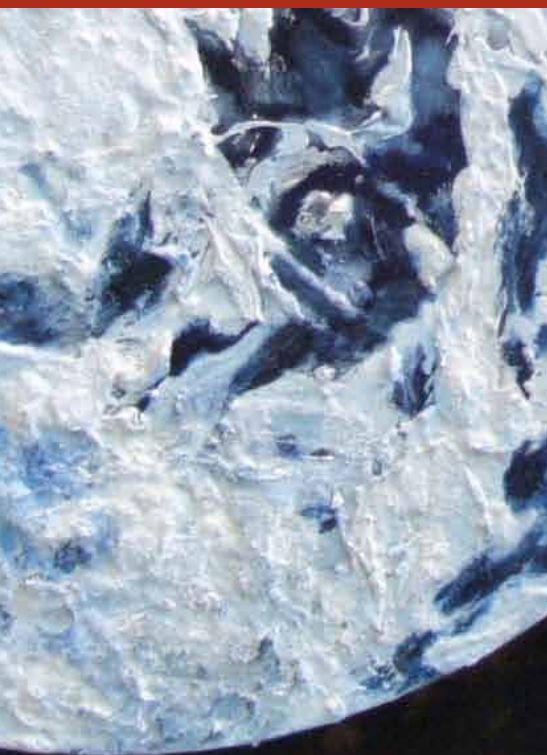


www.e-contab.com.br



Cosmos

inspira exposição do
Espaço Cultural CRC SP



“**Prospectivas Cóslicas**” é o nome da exposição da artista plástica Rosina D’Angina, inaugurada em 8 de julho de 2010 no Espaço Cultural CRC SP. Para esta mostra, a artista escolheu quadros inspirados no espaço e esculturas representativas de pássaros.

“Rosina D’Angina transfere seu sentimento ideal de vida na representação pictórica”, disse



A artista Rosina D'Angina e o vice-presidente Monteiro

o crítico de Arte e presidente do IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo), Emanuel von Lauenstein Massarani.

“Suas obras constituem uma visão sugestiva”, continua ele, “na qual as cores contam tudo o que o conjunto da composição deixa à imaginação do observador”.

A abertura da exposição, realizada em parceria com o IPH, teve a participação do cantor lírico e ator Dannilu. Formado pelo

Conservatório Artístico e Musical Bela Bartok, o contratenor brindou os presentes com trechos da ópera *Carmen*, de Georges Bizet, e canções de Madredeus, Guilherme Arantes, Sarah Brightman, Enya e Spice Girls.

A abertura do evento – um sucesso de público e de animação – teve as presenças do vice-presidente de Registro do CRC SP, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, que representou o presidente Domingos Orestes Chiomento; do presidente do CRC SP, gestão



2008-2009, e atual vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Sergio Prado de Mello; do vice-presidente de Fiscalização do CRC SP, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, e das conselheiras Yae Okada e Rosmari dos Santos.

Também prestigiaram o evento o vice-diretor secretário João Edison Deméo e a diretora social Carolina Tancredi de Carvalho, ambos do Sindcont-SP, e o presidente do Movimento Poético Nacional, Walter Argentó.



Esculturas de aves na exposição



A ópera: um dos destaques da apresentação de Dannilu



**Indique a
Serasa Experian,
agilize seu dia a
dia e ainda
ganhe prêmios!**



PROMOÇÃO
só para profissionais
de contabilidade

Certificação Digital Serasa Experian
Parceria autêntica com o profissional de contabilidade

Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.

certificadoin969.com.br



10º Exame de Qualificação Técnica foi realizado em junho



Entre os dias 28 e 30 de junho de 2010, foi realizado em todo o Brasil o Exame de Qualificação Técnica para profissionais que desejam obter o registro no CNAI (Cadastro Nacional de Auditores Independentes).

As provas de Qualificação Técnica Geral, a Específica para Atuação em Auditoria nas Instituições Reguladas pelo BCB (Banco Central do Brasil) e a Específica para Atuação nas Instituições Reguladas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados) foram aplicadas, respectivamente, nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2010.

Exame é exigência do CFC



No total, 521 candidatos inscreveram-se para prestar as provas, que, no estado de São Paulo, foram realizadas em Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Marília,

Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e São Paulo. Somente na capital, o número de inscritos era de 426.



Concentração durante o Exame



Não importa em que fase da vida você está. Para viver com segurança, **você precisa de um bom plano de saúde.**

E os melhores planos, em condições especiais, você encontra aqui. Graças à parceria da Qualicorp com o CRC, você pode ter um plano de saúde coletivo por adesão que oferece todas as coberturas médicas exigidas pela lei, além de coberturas adicionais e uma excelente rede de hospitais e laboratórios.

SulAmérica

associada ao **ING**

Confira mais opções!



+



Clique aqui para **simular os preços** e conferir todas as vantagens. Se preferir, ligue: **11 3178-4000.**

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2010

SulAmérica

ANS nº 000043

Qualicorp Adm. de Benefícios

ANS nº 417173



Planejamento tributário: lucro real ou presumido

As empresas devem definir a forma de tributação que será usada. Como a legislação não permite mudança de sistemática no mesmo exercício, a opção por uma das modalidades de tributação será definitiva para todo o período. Ou seja, uma decisão equivocada terá efeito por todo o ano.

No Lucro Real anual por estimativa, pode-se recolher os tributos mensalmente com base no faturamento e em um percentual de lucro estipulado pelo Governo Federal.

A empresa poderá suspender ou reduzir o pagamento do imposto devido em cada mês, desde que demonstre, por meio de balanços ou balancetes mensais, que o valor acumulado já pago excede o do imposto devido. O tributo é

calculado a partir do Lucro Real do período em curso.

Outra possibilidade é o Lucro Real trimestral, pelo qual o cálculo do IRPJ e da CSLL tem como base o balanço da empresa. Neste caso, o lucro do trimestre anterior não pode ser compensado com o prejuízo fiscal de trimestres seguintes, ainda que dentro do mesmo ano-calendário.

O prejuízo fiscal de um trimestre só poderá ser deduzido até o limite de 30% do Lucro Real dos períodos seguintes. Esta pode ser uma boa alternativa para empresas com lucros lineares e picos de faturamento.

A terceira opção é pagar o IRPJ e a CSLL pelo Lucro Presumido, também trimestralmente. Neste regime, entretanto, os tributos



incidem sobre as receitas com base em percentual de presunção definido em lei. Há alguns tipos de receita que entram direto no resultado tributável, como as receitas financeiras e os ganhos de capital. Nem todas as companhias podem optar pelo Lucro Presumido, o que exige a verificação do objeto social e do faturamento.

Empresas com receita brutas superior a R\$ 48 milhões anuais não podem aderir a este modelo de tributação, mais benéfico para corporações com margens de lucratividade bem superiores às definidas pelo Governo (presumida). Na atividade imobiliária, por exemplo, o percentual do Lucro Presumido é de 8%. No entanto, se no trimestre a empresa apurou lucro contábil de 20%, pagará os impostos somente sobre 8% e poderá distribuir para os sócios o lucro líquido contábil efetivo, isento de tributação.

A tributação com base no Lucro Presumido pode também trazer vantagem na apuração do PIS e Cofins, pois para essa modalidade as alíquotas não se enquadram no sistema de não cumulatividade e não foram majoradas. Ou seja, continuam a valer as contribuições do regime anterior – de 0,65% da receita bruta para o PIS e 3% para a Cofins.

Cabe ressaltar que esta não cumulatividade, além do aumento das alíquotas (1,65% para o PIS e 7,6% para a Cofins), permite efetuar créditos dessas contribuições sobre determinados custos e despesas previstos na legislação. Isto, em certos casos, faz com que a alíquota efetiva das contribuições passe a ser similar àquelas apuradas pelo Lucro Presumido ou até menores. Por isso, as empresas precisam fazer os dois cálculos para tomar a decisão correta. Partindo para um caso prático, segue um comparativo entre dois empreendimentos:



Empresa 1

Descrição	Presumido	%	Real	%
Receita bruta	1.000.000	100,0	1.000.000	100,0
(-) PIS	(6.500)	(0,7)	(10.725)	(1,1)
(-) Cofins	(30.000)	(3,0)	(49.400)	(4,9)
(-) Custo de construção + despesas	(700.000)	(70,0)	(700.000)	(70,0)
(=) Lucro antes do IR/CSLL	263.500	26,4	239.875	24,0
Base de cálculo IR	80.000	8,0	239.875	24,0
IR a recolher	(12.000)	(1,2)	(35.969)	(3,6)
Base de cálculo CSLL	120.000	12,0	239.875	24,0
CSLL a recolher	(10.800)	(1,1)	(21.589)	(2,2)
Lucro líquido	240.700	24,1	182.318	18,2

Cálculo do PIS e Cofins - lucro real	PIS/Cofins
PIS sobre receita (1.000.000 x 1,65%)	16.500
(-)Crédito PIS (350.000 x 1,65%)	(5.775)
PIS a recolher	10.725
Cofins sobre receita (1.000.000 x 7,6%)	76.000
(-) Crédito Cofins (350.000 x 7,6%)	(26.600)
Cofins a recolher	49.400
Custo e despesas com direito ao crédito (700.000 / 2)	



Empresa 2

Descrição	Presumido	%	Real	%
Receita bruta	1.000.000	100,0	1.000.000	100,0
PIS	(6.500)	(0,7)	(8.663)	(0,9)
Cofins	(30.000)	(3,0)	(39.900)	(4,0)
Custo de construção + despesas	(950.000)	(95,0)	(950.000)	(95,0)
Lucro antes do IR/CSLL	13.500	1,4	1.438	0,1
Base de cálculo IR	80.000	8,0	1.438	0,1
IR a recolher	(12.000)	(1,2)	(216)	(0,0)
Base de cálculo CSLL	120.000	12,0	1.438	0,1
CSLL a recolher	(10.800)	(1,1)	(129)	(0,0)
Lucro líquido	(9.300)	(0,9)	1.093	0,1

Cálculo do PIS e Cofins - lucro real	PIS/Cofins
PIS sobre receita (1.000.000 x 1,65%)	16.500
(-)Crédito PIS (475.000 x 1,65%)	(7.838)
PIS a recolher	8.663
Cofins sobre receita (1.000.000 x 7,6%)	76.000
(-) Crédito Cofins (475.000 x 7,6%)	(36.100)
Cofins a recolher	39.900
Custo e despesas com direito ao crédito (950.000 / 2)	

JOSÉ SANTIAGO DA LUZ
Auditor.



SOLUÇÕES COM A SUA CARA

A COAD oferece soluções adequadas ao seu perfil,
veja qual é a melhor para você.

15 dias gratuitos para experimentação online!

Veja qual solução tem a sua cara

Solicite sua proposta: (11) 2147 0051 / 2147 0052



www.solucoescomasuacara.com.br



Democracia assume transparência e prestação de contas

Ninguém contesta ou discorda sobre o que desconhece. O mecanismo atual de aumentar a arrecadação do Estado via impostos, taxas e contribuições invisíveis ou semi-invisíveis é eficiente. Isto explica a passividade da nossa sociedade que aceitou sair de um patamar de arrecadação de impostos em relação ao PIB de 23% em 1990 para 35% em 2010.

Outra forma eficiente para proteger os políticos é evitar a prestação de contas entendíveis e transparentes de como o dinheiro arrecadado da sociedade é gasto. Nos últimos 20 anos, o Estado ficou mais inchado com muitas atividades com baixos índices de produtividade e de qualidade de atendimento para a sociedade.

Brasília hoje é a cidade com o maior padrão de renda *per capita* da América Latina. Apesar de pouco produzir, concentra os maiores gastos do Estado. Em 1990, o governo federal tinha 15 ministérios. Hoje, tem 24 ministérios, oito secretarias da presidência com *status* de ministério e seis órgãos com *status* de ministério. Os gastos e número de assessores dos legislativo e judiciário alocados em Brasília também cresceram de forma exponencial.

Nos Estados Unidos, muitos líderes de comunidades estão em campanha para serem nomeados candidatos pelos partidos. Todos eles expressam suas opiniões nos meios de comunicações para



angariar votos para serem indicados pelos seus partidos.

Representantes do partido republicano têm batido na tecla em 2010 que a introdução de impostos invisíveis é imoral contradizendo o espírito democrático e a constituição americana. Os impostos invisíveis que os republicanos se referem são os impostos sobre valor agregado.

Acabei de ouvir um relato interessante de um candidato a candidato a deputado federal pelo Partido Republicano. Segundo ele, a Europa popularizou nos últimos 35 anos os impostos invisíveis, principalmente usando o artifício de impostos sobre valor agregado. Com o uso de impostos invisíveis foi possível o aumento drástico de arrecadação do Estado e do tamanho do Estado na Europa,

sempre acompanhado pelo aumento de ineficiências.

O candidato disse que era radicalmente contra os pleitos de introdução de impostos de valor agregado nos EUA. Hoje, todos os impostos precisam continuar sendo cobrados nos EUA de forma transparente. Ele disse que, com o uso de impostos invisíveis, os políticos da Europa conseguiram ampliar nos últimos 35 anos as arrecadações e as gastanças dos Estados em termos reais. Estes aumentos geraram o inchaço dos governos, tornando-os mais ineficientes e gastadores. Como a sociedade europeia não sabe o tamanho das mordidas de impostos, os governantes conseguiram o seu intento com pouca ou nenhuma resistência. Pena que ele não é candidato aqui, pois aprimoramos



e expandimos no Brasil o modelo europeu para arrecadações invisíveis para o Estado.

Nos países da Europa existe um ou dois impostos sobre valor agregado. Aqui aprimoramos, transformando em quatro: ICMS, IPI, PIS e Cofins.

Aqui cobramos impostos altos até sobre gêneros de primeira necessidade. Exemplos: xarope para tosse - 36%, comunicações - 46,65%, refrigerador - 47,06%. Nos EUA, em muitos estados da federação inexistente cobrança de impostos sobre roupas, remédios e alimentos (inclusive sobre alimentos não essenciais).

E quando são cobrados, giram em torno de 6% a 8% sobre as vendas

ao consumidor final. Sobre a cadeia de produção até chegar ao consumidor final inexistente cobrança de impostos.

Os nossos impostos federais, incluindo as 22 contribuições sociais federais e 16 taxas federais, somam 45 fontes permanentes de arrecadação federal – a maioria cobrada de forma 100% invisível dos 195 milhões de brasileiros. E essa cobrança de forma invisível estimula que a prestação de contas do Estado também seja feita de forma invisível. Alguém já viu a prestação das contas do Senado? Os custos efetivos de cada um dos 81 senadores giram em torno de R\$ 33.400.000,00 por ano. O Senado tem mais de 5 mil funcionários para apoiar os 81 senadores, ou



seja, 65 funcionários na média por senador. Sem prestação de contas claras e transparentes não há estímulos efetivos para eficiências, produtividade, retidão etc.

Uma bandeira que todos os nossos políticos deveriam abraçar no Brasil é a redução drástica de impostos invisíveis e da obrigatoriedade para todas as entidades do Estado de fazerem prestação de contas claras e informativas.

Em tempo, temos elogios a fazer. Muitas entidades do Estado têm ótima prestação de contas, incluindo prefeituras. A Lei de Responsabilidade Fiscal contribuiu para a elaboração de prestações

de contas com transparência e responsabilidade. Resta convencer nossos legisladores, a começar pelo Senado, que tem a atribuição de comandar a legislação do nosso País. É essencial que o exemplo venha lá de cima.

“Democracia assume transparência e prestação de contas com clareza nas cobranças e nas suas aplicações.”

CHARLES HOLLAND

Contador, ex-conselheiro do CRC SP.

Invista em crescimento

Software Integrado de Gestão Contábil

A Nasajon está entre as melhores empresas do setor de aplicativos pelo Anuário Informática Hoje e destaca-se como a melhor empresa do setor de serviços pela Fecomércio. Faça como mais de **15 mil empresas** em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

CONTABILIDADE - FOLHA DE PAGAMENTO - ESCRITA FISCAL
ESTOQUE - FATURAMENTO - CONTROLE FINANCEIRO
PROTOCOLO - UTOMAÇÃO COMERCIAL - PDV - ACESSO REMOTO
RECURSOS HUMANOS - CONTROLE DE PONTO - GESTÃO FINANCEIRA



INFORMÁTICA HOJE
Uma das Melhores do
Setor de Aplicativos
2003/2004/2005
2007/2008/2009



REVISTA MELHOR
Fornecedor de
Confiança
2009



FECOMÉRCIO
Melhor Solução para
Gestão de Negócios
2008

CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
CONTADORES

Em São Paulo (SP):

(11) 3266-2366 • 4003-9399

Outras localidades:

nasajonsp@nasajon.com.br - www.nasajon.com.br



NASAJON
SISTEMAS

Software de Confiança

Receba, gratuitamente, estudo sobre as tendências do mercado de software contábil.
Acesse www.nasajon.com.br/tendencias e indique o código SP100614.